

Lições da história de Moisés e Khidr (parte 1 de 2): Quem é Khidr?

Descrição: Uma exploração dos mitos e lendas associados com a figura conhecida como Khidr e uma introdução ao seu encontro com o profeta Moisés.

Por Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em 27 Feb 2017 - Última modificação em 19 Mar 2017

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Pérolas do Alcorão](#)

Em vários lugares nesse website você pode ler sobre a vida do profeta Moisés, que Deus o exalte. É uma história fascinante cheia de anedotas e lições de vida aplicáveis hoje, como foram no tempo de Moisés. Brevemente, na parte final da série, a história de Moisés e Khidr é recontada, baseada na história original contada por Ibn Kathir em seu livro, Histórias dos Profetas, e no que o Alcorão nos conta sobre esse encontro importante.^[1] Nesse artigo em duas partes olharemos para as lições aprendidas especificamente da relação entre Moisés e Khidr. Encontraremos que suas interações formam a base de lições que continuam, depois de todas essas gerações, a nos ensinar como lidar com problemas que nos confrontam todos os dias. Antes de olharmos como os caminhos desses dois homens sábios se cruzaram, tentaremos descobrir quem era o homem que chamamos de Khidr.



Foi durante os anos que os filhos de Israel vagaram pelo deserto incapazes de entrar na Terra Prometida, Moisés encontrou e passou tempo com Khidr. O nome Khidr significa "o verde", associado coloquialmente com a palavra árabe para verde, al-akhdar. Em suas tradições o profeta Muhammad, que Deus o exalte, relata que: "*Recebeu o nome de Khidr porque sentou em um pedaço de terra seco e árido e repentinamente se tornou verde debaixo dele.*"^[2]

A maioria dos sábios muçulmanos são de opinião que Khidr era um profeta. O Alcorão se refere a ele como um dos servos de Deus a quem foi concedido conhecimento, compreensão e misericórdia.

"E encontraram-se comum dos Nossos servos, que havíamos agraciado com a Nossa misericórdia e iluminado com a Nossa ciência." (Alcorão 18: 65)

É das tradições do profeta Muhammad que aprendemos que o homem sábio e versado que instrui Moisés é, de fato, Khidr. Como muçulmanos acreditamos que Deus só nos informou os nomes de alguns dos profetas. Acreditamos que todas as nações ao longo do tempo receberam alguém para alertá-las da punição que esperava aqueles que desobedecessem a Deus e para guiá-las para a maneira correta de adoração. Portanto,

certamente está dentro do campo das possibilidades e é perfeitamente aceitável ter a opinião de que Khidr era um dos profetas.

O nome Khidr ou o "verde" tem sido conectado com figuras místicas e versadas ao longo de períodos de tempo diferentes e em religiões variadas. Está invariavelmente associado com sabedoria e transmissão de conhecimento. Historiadores modernos adotam a hipótese de que Khidr é de fato Kothar wa Khasis, uma figura notada primeiro na literatura e mitologia ugarítica (norte da Síria). Kothar é um homem sábio, associado entre outras coisas, com matança de dragões, o que pode ser responsável por mitos que associam Khidr com São Jorge, o caçador de dragões da mitologia cristã.

Outros sábios cristãos sugerem que Khidr é o Cavaleiro Verde do conto do rei Artur. Sir Gwain e o Cavaleiro Verde podem ter entrado na literatura europeia/cristã por meio do entrelaçamento de culturas durante o período tumultuado das Cruzadas. Outros sábios propõem que a lenda e a história de Khidr derivam de um mito irlandês que antecede as Cruzadas, protagonizado por Cu Chulain.

Existem histórias semelhantes na literatura judaica que associam o caráter de Khidr com o profeta Elias e mitos e histórias abundam no subcontinente indiano, associando Khidr com um espírito do rio. Confrontada com todos esses mitos, lendas e histórias sobre Khidr, no que uma pessoa crente deve confiar ou acreditar? Primeiro, é importante ter em mente que tudo que precisamos saber sobre a religião do Islã e nosso propósito na vida está contido no Alcorão e nos ensinamentos autênticos do profeta Muhammad. Existem muitas coisas que não nos são reveladas e, assim, devemos supor que sabê-las não beneficiará ou melhorará nossa adoração a Deus.

Em qualquer caso, é importante revisitar a história de Khidr e Moisés no Alcorão. Ibn Kathir narra que um dia alguém perguntou a Moisés: "Ó mensageiro de Deus, existe outro homem na terra mais erudito que tu?" Moisés respondeu: "Não!". Acreditando que como Deus tinha lhe permitido realizar milagres e lhe dado o Torá, com certeza devia ser o homem mais erudito vivo. Isso, entretanto, não era o caso e quando Moisés soube da existência de Khidr, partiu para encontrá-lo.

Deus instruiu Moisés a pegar um peixe vivo em um contêiner e que quando o peixe desaparecesse, encontraria o homem que procurava. Moisés partiu em sua jornada, acompanhado por um rapaz que carregava o contêiner com o peixe. Finalmente encontraram Khidr, justamente da maneira que Deus tinha assegurado a Moisés. Detalhes completos dessa jornada podem ser encontrados aqui[3]. Antes de seguir para o artigo dois no qual discutimos as lições aprendidas do encontro de Moisés e Khidr, seria sábio e benéfico ler a história do Alcorão. Você a encontrará no Alcorão 18:66-82 começando com Moisés reconhecendo que há muito mais a aprender de Khidr e Khidr destacando que Moisés não terá paciência para achar o significado por trás das ações de Khidr.

"E Moisés lhe disse: Posso seguir-te, para que me ensines a verdade que te foi revelada? Respondeu-lhe: Tu não serias capaz de ser paciente para estares comigo. Como poderias ser paciente em

relação ao que não compreendes? Moisés disse: Se Deus quiser, achar-me-á paciente e não desobedecerei às tuas ordens." (Alcorão 18:66-70)

Notas de rodapé:

[1] <http://www.islamreligion.com/articles/3467/>

[2] *Saheeh Al-Bukhari, At Tirmidhi*

[3] <http://www.islamreligion.com/articles/3467/>.

Lições da história de Moisés e Khidr (parte 2 de 2): Uma viagem de lições

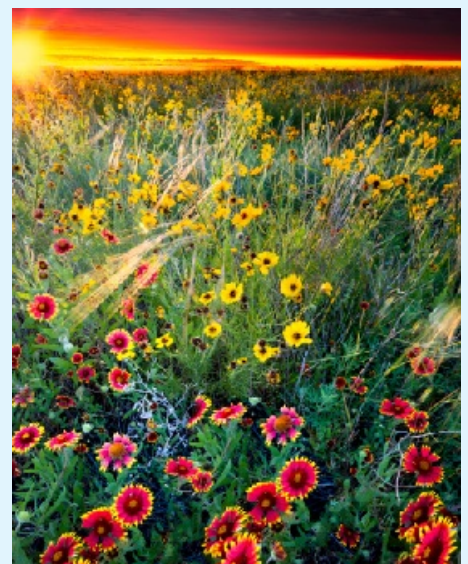
Descrição: Moisés e Khidr viajam juntos e Khidr ensina a Moisés muitas lições, incluindo o valor da paciência.

Por Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em 27 Feb 2017 - Última modificação em 27 Feb 2017

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Pérolas do Alcorão](#)

Os muçulmanos amam e respeitam Moisés. Deus o menciona no Alcorão mais de 120 vezes. A história dele é contada em vários capítulos, um deles o capítulo 18 - A Caverna. É aqui que a história do encontro entre o profeta Moisés e o homem sábio e erudito conhecido como Khidr pode ser encontrada.



Essa história nos lembra que Deus é o Sapiientíssimo. Deus reúne dois dos homens mais sábios da história e nos ensina que o decreto de Deus deriva de Sua sabedoria absoluta e suprema. A vida de um ser humano às vezes é assolada por tribulações, tragédias ou calamidades que parecem não fazer sentido, mas em retrospecto os vemos pelo que eles realmente são, lições do Sapiientíssimo designadas para nos aproximar da

recompensa suprema, Al-Jannah, ou Paraíso.

O contentamento com o decreto de Deus, independente de inicialmente sentirmos como agradável ou desagradável, é a lição mais importante que podemos levar da história de Moisés e Khidr. Crença no decreto divino é um dos seis pilares da fé islâmica. Portanto, não só aceitar, mas também compreender o que isso implica. Os problemas que enfrentamos na vida podem ser uma fonte de coisas boas para nós.

O profeta Muhammad, que Deus o exalte, disse: "Como é maravilhoso o assunto do crente, porque seus assuntos são todos bons. Se algo de bom lhe acontece, é agradecido e isso é bom para ele. Se algo de mau lhe acontece, suporta com paciência e isso é bom para ele."[\[1\]](#)

Nesse ponto, se você já não estiver familiarizado com a história de Moisés e Khidr como contada no Alcorão seria de grande benefício lê-la e tê-la fresca em sua mente, como seguimos Moisés em sua jornada. A busca de Moisés é buscar o homem com mais conhecimento que ele próprio tem. Ele parte com um menino, possivelmente Josué, o homem virtuoso que lidera os filhos de Israel depois da morte de Moisés. Deus instruiu Moisés a pegar um peixe vivo em um contêiner e que quando o peixe desaparecesse, encontraria o homem que procurava. Assim, a história começa e, ao longo da história, Deus transmite Sua sabedoria e conhecimento para nós.

Enquanto Moisés tirava um cochilo seu companheiro viu o peixe esquivar-se e escorregar para a água, mas ele esqueceu de informar ao profeta Moisés até muito tempo depois, quando já tinham se adiantado na estrada. Quando o profeta Moisés percebeu que tinha se movido além do ponto destinado, rapidamente retrçou seus passos para o local onde o peixe tinha entrado na água. Não repreendeu seu companheiro nem lamentou ter saído do curso, ou perdido tempo e esforço. O que tinha acontecido, tinha acontecido. Era a vontade de Deus. O comportamento do profeta Moisés é o de uma pessoa satisfeita com o decreto de Deus. Uma vez que soube que tinha saído do caminho correto, adotou a ação necessária para retornar. Essa é uma lição para todos nós. Nessa vida muitos de nós escolhemos o caminho errado, mas ficamos com medo ou muito envergonhados de dar a volta e seguir em uma direção diferente. Quando uma pessoa percebe que cometeu um erro, deve imediatamente partir na direção certa. Não deve considerar isso como uma derrota; ao contrário, é uma vitória.

Ao retornar ao local onde o peixe escapou, Moisés encontrou o homem que tinha estado procurando, Khidr. Deus escolheu educar o profeta Moisés por meio de três eventos que ocorreriam durante a viagem de Moisés com Khidr. Khidr estava hesitante em viajar com Moisés, porque acreditava que Moisés não teria a paciência para entender os eventos e aprender com eles. Entretanto, Moisés foi capaz de convencer Khidr de que estava ansioso para aprender e partiram juntos.

O profeta Muhammad enfatizava constantemente a importância do conhecimento. Ele nos conta em suas tradições que os anjos oram pelos sábios, que Deus assiste a pessoa que busca conhecimento, e que os sábios são os herdeiros dos profetas.

No primeiro evento Khidr e Moisés estavam em um barco, no qual Khidr fez um

buraco e o tornou defeituoso e incapaz de navegar. Moisés fica horrorizado e rotula as ações de Khidr como maléficas. Khidr então lembra a Moisés de que ele tinha concordado em ter paciência e não fazer perguntas. Moisés reafirmou sua promessa e continuaram. O Alcorão nos conta que quando passaram por um menino, Khidr o matou. Moisés ficou horrorizada e esqueceu sua promessa. Khidr o lembrou mais uma vez e continuaram. Finalmente chegaram a uma cidade e pediu às pessoas para que os alimentassem porque estavam com fome depois de uma longa jornada. As pessoas se recusaram e, ao invés de confrontar as pessoas ou deixar a cidade, Khidr reconstruiu uma parede que estava entrando em colapso. Moisés não conseguiu entender por que ele não pediu pagamento. Khidr então informou Moisés que esse foi o fim da jornada dos dois juntos, mas que explicaria as razões pelas quais agiu em todas as três situações.

Khidr tinha causado um dano menor ao barco para protegê-lo de um dano maior. Havia um rei vindo atrás dele e capturando todos os navios de valor. Ao invés de perderem o barco, meios de subsistência e possivelmente suas vidas, os pescadores só tinham que recuperar o dano. Quanto a tirar a vida do menino, ele estava destinado a crescer e sobrecarregar seus pais com pecados e ações de descrença e, portanto, Deus planejou substituí-lo por uma criança boa e virtuosa. No evento final Khidr reconstruiu o muro, apesar de as pessoas da cidade não serem amigáveis, porque Deus o havia instruído a fazê-lo. Embaixo do muro havia um tesouro que pertencia a dois meninos órfãos. Deus queria manter o tesouro oculto até que fossem homens adultos e pudessem pegar o tesouro sem temor de assédio ou roubo, porque o pai deles era um homem virtuoso.

Khidr agiu do modo que agiu em todas as três situações em obediência aos comandos de Deus, não escolheu fazer essas coisas por causa de seu julgamento pessoal e nem tinha conhecimento absoluto do oculto. É importante compreender que Deus não criou o mal por si só, mas ele é geralmente um precursor do bem. Esses três eventos ilustram esse ponto. Quando compreendemos isso nunca nos sentiremos vitimados ou tratados de maneira injusta. Algumas vezes o bem em uma situação difícil não se torna claro até muito tempo depois e, outras vezes, é aparente imediatamente. A história de Moisés e Khidr nos diz para sermos pacientes e confiarmos na misericórdia e sabedoria de Deus. Conta que Deus não trata ninguém de maneira injusta e que Seu decreto para nós é mais justo e inerentemente generoso.

Notas de rodapé:

[\[1\] Saheeh Muslim](#)

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10401/viewall/>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.